



Trabalho 1696

MICROORGANISMOS CAUSADORES DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Wanda Rachel Rebouças Porto¹, Francisca Claudina Vasconcelos Fontenele², Ana Nelyza Silva das Chagas³, Livia Moreira Barros⁴, Marta Maria Costa Freitas⁵, Joselany Áfio Caetano⁵.

Introdução: O combate aos microrganismos como forma de prevenção de patologias é uma constante, tanto no ambiente domiciliar como nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), onde os mesmos causam infecções hospitalares, que tornam-se mais graves devido ao perfil dos pacientes e, nos últimos anos, novos microrganismos estão sendo documentados. ⁽¹⁾ **Objetivo:** Identificar os microrganismos causadores de infecção hospitalar em uma UTI. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, retrospectivo, de caráter quantitativo realizado no período de março a dezembro de 2012 em um hospital universitário de Fortaleza-CE. A amostra foi composta por 47 notificações de infecção hospitalar realizadas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da instituição no ano de 2010. A coleta de dados ocorreu através de um formulário estruturado e os dados foram apresentados com frequências relativas e absolutas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da instituição (CEP 0280412). **Resultados:** Foram realizadas 47 notificações de infecção hospitalar das quais 30 apresentaram cultura positiva. Isolaram-se 54 microrganismos assumindo a seguinte distribuição: *Acinetobacter baumannii* (24,07%), *Klebsiella pneumoniae* (18,51%), *Pseudomonas aeruginosa* (14,81%), *Staphylococcus aureus* (12,96%) e *Candida albicans* e *Escherichia coli* (9,25%). **Conclusão:** Houve predominância de infecções por microrganismos gram-negativos e 56,66% dos pacientes apresentaram mais de um microrganismo. **Implicações para a Enfermagem:** O conhecimento acerca dos agentes causadores de infecção hospitalar é importante para que a equipe de enfermagem planeje ações que visem à redução da disseminação desses microrganismos e, conseqüentemente, a redução dos índices de infecções.

Descritores: Enfermagem. Infecção Hospitalar.

EIXO II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referências:

- 1- Oliveira AC, Kovner CT, Silva RS. Infecção hospitalar em unidade de tratamento intensivo de um hospital universitário brasileiro. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2010 Mar-abril; 18(02): [08 telas].

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista da Coordenação Pró-PET Saúde. Integrante do Grupo de Pesquisa na Promoção da Saúde do Adulto em Situação Crítica – GEPASC. ² Enfermeira Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). ³ Enfermeira Especialista em Controle de Infecção Hospitalar pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). ⁴ Enfermeira Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). ⁵ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente Adjunta da Universidade Federal do Ceará (UFC).